

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

A IGREJA EM PORTUGAL

Na última semana decorreu o aniversário do Cardeal Patriarca de Lisboa. O ilustre Purpurado recebeu os cumprimentos do Governo e de muitas altas individualidades.

No Paço de Sant'Ana, após ter sido saudado pelo clero diocesano e regular de Lisboa, Sua Eminência proferiu um discurso que se torna muito importante salientar, posto que foca uma análise profunda da situação da Igreja em Portugal. Tais palavras não podem passar despercebidas numa Pátria tão arreigadamente ao serviço de Deus como é a terra portuguesa. As palavras do Cardeal Patriarca são testemunho flagrante da nossa vitalidade religiosa e do reconhecimento, por parte do Governo, da realidade nacional que ela representa, quando disse:

«O período contemporâneo creio que ficará na História com esta legenda: Libertação e Restauração. Não sei mesmo se haverá muitos que possam comparar-se-lhe. Atrevo-me até a avançar que será contado como dos maiores.

Aqueles que há perto de meio século aplicaram o machado da perseguição à velha árvore a cuja sombra se acolheram todos os que creram, esperaram e amaram,—não compreenderão já mais como o velho tronco despojado reverdeceu, se encheu de ramos, flores e frutos e volta a cobrir os seus próprios filhos...»

«Cabe ao Estado Novo o mérito de ter levado a cabo a obra trabalhosa e iniciada. Ou-

tro espírito começa a soprar nas esferas do poder; de reconciliação com a Igreja e a consciência nacional, que «sempre foi cristã». Teve ele o seu feliz coroamento na Concordata, celebrada com a Santa Sé em 1940. Com ela, Portugal encontrou-se a si mesmo.»

E a especial importância da concordata foi ainda definida, em dois pontos, por Sua Eminência, com os quais lhe salientou a verdadeira significação: «reconhecimento e consagração pela Igreja e pelo Estado das suas respectivas autonomia e liberdade, cooperação da Igreja e do Estado para o bem comum dos portugueses nas esferas em que os dois se encontram, como nomeadamente na educação pública e na constituição da família».

Referindo-se depois à educação cristã da juventude em cujos anos moços as nações firmam as raízes para procurarem alimento que as renovem e fortaleçam, o Cardeal Patriarca de Lisboa esclareceu:

«Sem (como já foi dito) fazer violência à consciência de nenhum cidadão português, e salvando escrupulosamente as missões diferentes da Igreja e do Estado, é facultado à Igreja o ensino cristão nos estabelecimentos do ensino primário e secundário. Esta regalia, que reconhece um direito que a Igreja recebeu de Cristo, é certamente dos mais preciosos princípios da Concordata. Sem ele não se vê como seria possível educar a juventude por-

Continua na 4.ª página



Coronel
José Simplicio Virgolino

Acabamos de receber a triste notícia do inesperado falecimento do sr. Coronel José Simplicio Virgolino, que teve lugar hoje pelas 3 horas da madrugada, em Leiria, onde residia.

Tal notícia foi por nós recebida com a mais profunda mágoa, dado que, atenta a idade que contava, nada fazia esperar, que tão cedo deixasse de pertencer ao número dos vivos essa figura prestigiosa de militar, esse nacionalista da mais pura tempera e cidadão de alma grande e bondosa que foi o sr. Coronel José Virgolino.

Natural da Marinha Grande, contava 59 anos de idade. Tendo frequentado a antiga Escola de Guerra de que foi aluno distinto, foi promovido a Alferes em Setembro de 1918.

A sua carreira militar foi das mais brilhantes e em Agosto de 1955 ascendeu ao posto de Coronel, passando a comandar o Regimento de Artilharia Ligeira n.º 4, em Leiria.

Durante a Guerra Civil da Espanha, ali combatiera com incedível galhardia contra as hordas do Oriente. Fez parte da missão de oficiais portugueses que se deslocaram à Alemanha, para estudar e tomar conhecimento dos novos armamentos daquela Nação durante a última Guerra Mundial. Era já há anos Comandante Distrital da Legião Portuguesa e Sub-Delegado Regional da Mocidade Portuguesa.

A sua brilhante carreira militar é testemunhada pelos inúmeros louvores e condecorações que muito justamente lhe foram concedidas e entre as quais destacamos: a Ordem Militar de Avis, a Medalha Militar Colectiva Espanhola, a Cruz de Guerra Espa-

Continuação na 4.ª página

Francisco Rodrigues Ferreira e a Cantina Escolar

Na época que corre, em que podem contar-se os actos de caridade para com os necessitados que vivem por vezes paredes meias com os que podem, é consolador apontar-se um ou outro gesto que na verdade revela uma elevada compreensão das faltas dos mais humildes.

E' incontestável que, entre os figueirense, felizmente que muitos há que podem sem que isso afecte o nível da sua vida, contribuir, em certa medida, para a solução integral do problema da assistência local. Mas também tem de dizer-se que por vezes se nota da parte de muitos que podem como que um certo esquecimento a tal respeito.

Frequentemente não se dá, não propriamente, porque se não pode, nem porque se não está animado daquele espírito de dar. Antes se verifica um lamentável indiferentismo.

Tal não sucede, porém, com

o nosso querido amigo e benquista figueirense, sr. Francisco Rodrigues Ferreira.

A ele não é necessário pedir; a generosidade espontânea manifesta-se com frequência e sempre que ele tem conhecimento de que aqui ou ali há um necessitado, nesta ou naquela Instituição há ou existe uma obra de assistência que carece de fundos para a realização do fim social que tem em vista.

E o sr. Francisco Ferreira acaba de mais uma vez praticar um dos seus gestos peculiares de rasgada generosidade, oferecendo à Cantina Escolar da Casa de Beneficência desta vila o avultado donativo de:

20 Kilos de Arroz
8 Kilos de Massa
5 Kilos de Bacalhau
11 Kilos de Grão
11 Kilos e meio de Feijão
6 Kilos e meio de Tucinho
75 Kilos de Batatas

Com esta generosidade, o sr. Francisco Ferreira patenteou a alta compreensão em que tem a Instituição contemplada e contribuiu para minorar as necessidades de 50 crianças que dela beneficiam diariamente com uma refeição.

Em nome destas crianças lhe endereçamos o nosso mais vivo agradecimento.

Joaquim Simões Cerca

O sr. Joaquim Simões Cerca, natural de Vilas de Pedro, deste concelho, reside há longos anos em S. Paulo—Brasil.

Distante do seu torrão natal, distante da Pátria, não esquece ele Figueiró dos Vinhos, nem a aldeia onde nasceu.

Mais. Quase todos os anos ele neste aproximar da época festiva do Natal, recorda os pobrezinhos que por aqui vivem.

E assim, há poucos dias remeteu, com destino aos protegidos da «Casa de Beneficência», desta vila, a valiosa dívida de 500\$00, que já entraram nos cofres da «Casa de Beneficência».

Já não é o primeiro donativo que a «Casa de Beneficência» recebe deste seu querido benfeitor. No corrente ano, atentas as conhecidas dificuldades provenientes do câmbio, o gesto do sr. Joaquim Simões Cerca valoriza-se ainda mais e merece o nosso maior e mais profundo reconhecimento.

Em nome da «Casa de Beneficência», lhe exprimimos a nossa muito viva gratidão.

D. Irene Amaral

e a Casa da Criança de Figueiró dos Vinhos

Muito recentemente a Casa de Beneficência desta vila recebeu da Ex.ma sr.a D. Irene Ferreira do Amaral de Sousa, o valioso donativo no montante de 1.000\$, com que se subscreveu para auxiliar a construção da Casa da Criança desta vila.

A sr.a D. Irene Ferreira do Amaral de Sousa, descendente de ilustre família da freguesia de Campelo, quis assim generosamente contribuir para a realização duma obra de assistência, em construção, na sede do concelho de que eram naturais seus antepassados.

Não podemos deixar de testemunhar aqui à sr.a D. Irene Ferreira do Amaral de Sousa, a expressão mais sincera da nossa mais elevada admiração e ao mesmo tempo endereçar-lhe o nosso mais profundo agradecimento.

Os Amigos são como os táxis: já não se encontram, quando está mau tempo.

P. BONNET

Instituto Vaz Serra

Cernache do Bonjardim

Tem a honra de informar os Ex.ªs Pais e encarregados de educação dos alunos que lhe foram confiados que, ao encontro de várias solicitações, teve agora oportunidade de renovar e melhorar, consideravelmente, o seu corpo docente e educativo,

A Direcção



Publicações Recebidas

Mensário das Casas do Povo

Esta revista de cultura eino-gráfica e corporativa dedica o seu número de Dezembro à celebração do Natal. Além de vários artigos sobre a vida da família e sobre a infância que merecem ser lidos com muita atenção. Um conto da autoria de Heloisa Cid, intitulado Numa casa, e uma página fotográfica sobre o infante da Casa do Povo de Canha...

Entre a colaboração política, neste fascículo publicada, há que mencionar um discurso do sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, actual Ministro das Corporações, e um vibrante protesto contra a agressão russa ao heroico povo da Hungria. O 'Mensário das Casas do Povo' pode ser lido gratuitamente em todas as bibliotecas públicas e dos organismos corporativos. Agradecemos os exemplares que nos foram oferecidos.

Coronel José Simplicio Virgolino

Exemplar de Era casado com a sr.a D. Alda Barros Virgolino e pai das sr.as D. D. Ana Maria de Sousa Virgolino, casada com o sr. Raúl Lima Afonso de Barros, residentes em Angola, Maria Manuela de Sousa Virgolino da Costa Santos, casada com o sr. José Paulino da Costa Santos, Inspector Administrativo, e do sr. António Luis Afonso de Barros Virgolino, funcionário do Banco Nacional Ultramarino.

'A ilustre Família «A Regeneração» apresenta sentidas condolências. João Nunes (Cariço) Faleceu no lugar de Atalaia Cimeira desta freguesia o sr. João Nunes (Cariço), de 79 anos, viúvo, pai do sr. David Nunes Maria, ausente em Africa e da sr.a D. Lucinda Maria, residente em Lisboa.

Donativo para a Casa Paroquial O sr. José Coelho Crisóstomo, da Lameira-Atalaia Cimeira, comerciante em Almada, ofereceu 500,00 para auxiliar as obras da Residência Paroquial da Graça, pelo que lhe ficamos muito obrigado.

Vilas de Pedro em festa

No dia 2 do corrente mês, realizou-se na Escola Mista de Vilas de Pedro uma interessante festa escolar, para distribuição de bairros e com o fim de angariar donativos em benefício da Escola.

Pelas 14 horas da tarde teve lugar uma sessão que decorreu com invulgar brilho, a que assistiram o Pároco da freguesia de Campelo Rey, Padre Manuel Luis e o sr. João Morais Rosa, Presidente da Junta daquela freguesia. Estavam presentes também, além da Professora da referida escola, sr.a D. Maria Amélia Traça Machado, das crianças e muitas outras pessoas as sr.as D. D. Eduarda Augusta da Fonseca de Abreu, professora aposentada da referida escola, Aida da Silva Saraiva, professora na sede do concelho de Castanheira de Pera, Leonor Augusta Aleixo de Almeida e Maria José Paiva Tadeu, professoras em exercicio na vila de Figueiró dos Vinhos; e os professores sr.s António Maria Saraiva, delegado escolar do concelho de Castanheira de Pera, Vergilio Martins Henriques da Costa, delegado escolar de Figueiró dos Vinhos e Luis Esteves de Sousa, professor na sé de deste concelho.

Depois de lida a Hino Nacional, a Visiua professora da escola, a sr.a Amélia Machado proferiu palavras alusivas à Escola, a sua acção como professora do referido lugar e dos deveres que incumbem aos pais em conjugação com os esforços do professor, para que este possa levar a bom termo a sua nubre e elevada missão.

Em seguida sob a orientação da distinta professora, houve recitações dalgumas crianças, que encantaram a assistência, intercaladas com alguns cânticos.

Na sessão, usaram da palavra ainda o R. v.º Padre Manuel Luis, sr. João Morais Rosa, Professores António Maria Saraiva e Vergilio Martins Henriques da Costa, exaltando todos, o trabalho da sr.a Prof.ª D. Maria Amélia Traça Machado, a sua acção em prol da escola e o amor que ás criancinhas vota pondo em evidencia ainda as suas qualidades docentes.

A festa encerrou-se com um lanche a todas as crianças da escola, num ambiente de verdadeira alegria.

Pagamento de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas, os nossos prezados assinantes:

- António Agria, Manuel Gomes da Costa, Manuel Jorge, Joaquim Ferreira, José da Silva Graça, Acácio da Piedade Silva, Júlio dos Reis Manuel Simões Barreiros, Sérgio de Matos Vaz, Manuel Simões Borna Júnior, Amadeu Lopes, Rodrigues, José da Silva Lopes, Manuel Nazário dos Santos, António Andrade, Luís António de Oliveira Figueiredo, António Paiva Diniz, Higinio Rosa Dias, Sargento António Cipriano, Adriano Lourenço Rodrigues, Aparício Cardoso, Joaquim Costa, D. Maria Rosa da Graça, José Augusto Freire de Oliveira, António Alves Diniz de Carvalho, José da Costa e Silva, António Pais David, Américo David da Piedade, Dr. António Peixoto Correia, Adelino Fernandes Antas, Acúrcio Mendes, António de Sá Caldeira, Joaquim Costa, José da Conceição Napoleão, Adelino Napoleão, Mário da Conceição Pais, Manuel da Conceição Luis, Dr. Amândio dos Santos Cruz, Casimiro Tavares de Campos, Alfredo Jorge, Augusto Dias de Faria, Manuel Joaquim dos Santos, António Quaresma, António Simões Abreu, Joaquim Martins, Dr. José Beilano da Silva, José Rodrigues Dias, Maria Dias Ferreira, Padre Manuel Dias Furtado, Dr. Eduardo Caetano Nunes, Dr. Américo Caetano Nunes, José Rodrigues Júnior, Raimundo Fonseca Antunes, Manuel Marques da Silva, Roque de Jesus Joaquim, José Dias Manso Coelho de Faria, João Francisco do Carmo (R. v.º), Fernando Simões Barreiros e Adelino Leitão.

Firmindo da Conceição Pais e Mário da Conceição Pais Partiram no «àtria» no dia 12 do corrente, para a cidade da Beira-Moçambique os irmãos Firmilindo, e Mário da Conceição Pais que ali vão tentar nova vida e um futuro melhor. Desejamos-lhes uma viagem feliz e que realizem tanto quanto possível os seus desejos.

Prof. Joaquim L. de Campos De passagem por esta vila, tivemos o prazer de cumprimentar o nosso estimado amigo, sr. prof. Joaquim Lourenço de Campos.

Feliciano Damião

De visita a pessoas amigas desta vila, passou aqui alguns dias o nosso prezado amigo e assinante residente na Capital sr. Feliciano Damião, funcionário muito competente do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Adelino de O. Canário

Vindo da Beira-Moçambique, chegou a esta vila, ontem, o nosso prezado assinante, sr. Adelino de Oliveira Canário, que vem passar alguns meses de merecidas férias a sua terra natal. Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Adriano Lourenço Rodrigues

Partiu recentemente para o Brasil o nosso prezado assinante sr. Adriano Lourenço Rodrigues, natural da freguesia de Campelo, deste concelho. Fixou residência em S. Paulo, cidade onde vai tentar nova vida e um futuro melhor, para o que são de esperar qualidades de trabalho e de inteligência.

Motorista

Legeiros e Peados

Quem pretender dirija-se a Manuel e Jesus Mendes - Aldeia da Cruz

SEMIEXOS

PARA

Fargo - Dodge - Ford Austim e Bedford

Importação directa

Seixas, Limitada

LEIRIA

DIPLOMATA

O CHAPÉU

que nos mercados europeus, em confronto com as principais marcas estrangeiras, honra a industria nacional!

Experimentá-lo

É

PREFERI-LO

A VENDA NO

Estabelecimento de

Marcolino da Silva

Ladeira

figueiró dos Vinhos

TELEFONE 59

Marcenaria Figueiroense de Raúl Castela Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte com a máxima perfeição Gabinetes para máquinas de costura, móveis para gira-discos, rádios, caixas para aparelhos de T.S.F. Casa de Móveis Mobílias completas e avulso, colchões de arame e folhelho, camas de ferro, etc, etc. Figueiró dos Vinhos Telef 13



João Nunes (Cariço) Faleceu no lugar de Atalaia Cimeira desta freguesia o sr. João Nunes (Cariço), de 79 anos, viúvo, pai do sr. David Nunes Maria, ausente em Africa e da sr.a D. Lucinda Maria, residente em Lisboa.

Donativo para a Casa Paroquial

O sr. José Coelho Crisóstomo, da Lameira-Atalaia Cimeira, comerciante em Almada, ofereceu 500,00 para auxiliar as obras da Residência Paroquial da Graça, pelo que lhe ficamos muito obrigado.

Noticias da Graça

Joaquim José da Silva Graça

Com 88 anos de idade faleceu no dia 7 do corrente, o sr. José Joaquim da Silva Graça. Foi viúvo de uma conde de grande nobreza, quando estava a cumprir as suas faculdades de curso. De tanta idade dedicou-se ao comércio como empregado e mais tarde como proprietário, numa indústria de...

Beira, por conta de uma companhia de seguros. De regresso a esta freguesia, dedicou-se à agricultura, conseguindo um rendimento muito bom. Deixou viúva a sr.a D. Eligé- nia da Silva Graça, com a idade de 91 anos. Instituiu seus herdeiros, por morte da viúva, seu sobrinho sr. Adrião Lopes Graça e esposa D. Victória da Silva Lopes Graça.

Deixou viúva a sr.a D. Eligé- nia da Silva Graça, com a idade de 91 anos. Instituiu seus herdeiros, por morte da viúva, seu sobrinho sr. Adrião Lopes Graça e esposa D. Victória da Silva Lopes Graça.

Deixou viúva a sr.a D. Eligé- nia da Silva Graça, com a idade de 91 anos. Instituiu seus herdeiros, por morte da viúva, seu sobrinho sr. Adrião Lopes Graça e esposa D. Victória da Silva Lopes Graça.

Deixou viúva a sr.a D. Eligé- nia da Silva Graça, com a idade de 91 anos. Instituiu seus herdeiros, por morte da viúva, seu sobrinho sr. Adrião Lopes Graça e esposa D. Victória da Silva Lopes Graça.

Deixou viúva a sr.a D. Eligé- nia da Silva Graça, com a idade de 91 anos. Instituiu seus herdeiros, por morte da viúva, seu sobrinho sr. Adrião Lopes Graça e esposa D. Victória da Silva Lopes Graça.

Deixou viúva a sr.a D. Eligé- nia da Silva Graça, com a idade de 91 anos. Instituiu seus herdeiros, por morte da viúva, seu sobrinho sr. Adrião Lopes Graça e esposa D. Victória da Silva Lopes Graça.

Deixou viúva a sr.a D. Eligé- nia da Silva Graça, com a idade de 91 anos. Instituiu seus herdeiros, por morte da viúva, seu sobrinho sr. Adrião Lopes Graça e esposa D. Victória da Silva Lopes Graça.

Deixou viúva a sr.a D. Eligé- nia da Silva Graça, com a idade de 91 anos. Instituiu seus herdeiros, por morte da viúva, seu sobrinho sr. Adrião Lopes Graça e esposa D. Victória da Silva Lopes Graça.

Deixou viúva a sr.a D. Eligé- nia da Silva Graça, com a idade de 91 anos. Instituiu seus herdeiros, por morte da viúva, seu sobrinho sr. Adrião Lopes Graça e esposa D. Victória da Silva Lopes Graça.

Deixou viúva a sr.a D. Eligé- nia da Silva Graça, com a idade de 91 anos. Instituiu seus herdeiros, por morte da viúva, seu sobrinho sr. Adrião Lopes Graça e esposa D. Victória da Silva Lopes Graça.

Deixou viúva a sr.a D. Eligé- nia da Silva Graça, com a idade de 91 anos. Instituiu seus herdeiros, por morte da viúva, seu sobrinho sr. Adrião Lopes Graça e esposa D. Victória da Silva Lopes Graça.

Deixou viúva a sr.a D. Eligé- nia da Silva Graça, com a idade de 91 anos. Instituiu seus herdeiros, por morte da viúva, seu sobrinho sr. Adrião Lopes Graça e esposa D. Victória da Silva Lopes Graça.

Deixou viúva a sr.a D. Eligé- nia da Silva Graça, com a idade de 91 anos. Instituiu seus herdeiros, por morte da viúva, seu sobrinho sr. Adrião Lopes Graça e esposa D. Victória da Silva Lopes Graça.

Ex.inas Senhoras -- Atenção

CHEGA O FRIO!

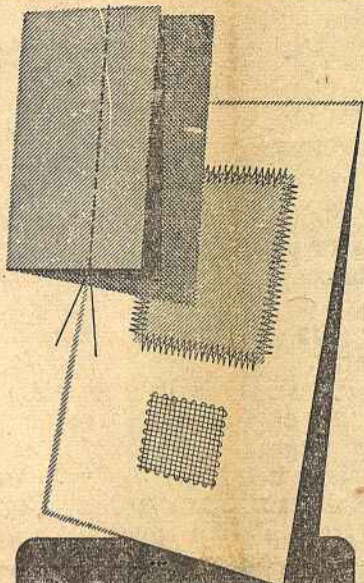
E' necessário combatê-lo, para o que não devem V. Ex.as demorar em adquirir os necessários agasalhos na LOJA DO GUSTAVO, onde já se encontra um grande sortido das melhores flanelas para Robes, Roupas Interiores, Pijamas, etc., etc.

Camisolas de Lã em Estambre e outras, quer para Senhora, quer para Cavalheiro e Criança.

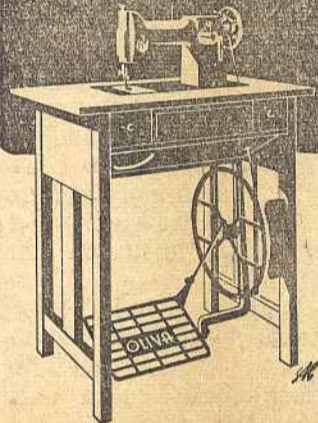
Plouverses, os melhores casacos e blusas para Senhora e Criança.

Meias, Peúgas de Lã e Nylon, Cobertores, Panos para lençol, Toalhas já riscadas, todos os artigos para bordar, etc.

Preços Fixos
VENDAS A DINHEIRO
GUSTAVO COELHO GODET
FIGUEIRO DOS VINHOS—Telef. 16



COSTURA
PASSAJA E
REMENDA
OLIVA
ZIGUEZAGUE



Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência

A substituição de qualquer peça é completamente grátis

Visite as

OLIVAS

em especial a

OLIVAMATIC
em exposição na
OURIVESARIA

Lourenço

EM
Figueiró dos Vinhos

TELEFONE 105

vendidas a pronto e a prestações desde

30\$50
por semana

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,06	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Pontão Fundeiro	5,30	5,35	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzea	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzea	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amaraí (L. da Igreja)
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa—**Auto Liz**— Rua da Palma N.º 263—Tel. 21863

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA
Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22
Capital e Fundos de Reserva—**47 mil contos**
Sinistros pagos — **122 mil contos**
Seguros em todos os Ramos
Agente. em — Figueiró dos Vinhos
JOÃO GODINHO ROCHA

TERRABELA-HOTEL
Um dos melhores da Província
Instalações Modernas
óptimos serviços de:
Bar-Café-Restaurante
Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais
BILHARES
Figueiró dos Vinhos

LANIFICIOS DO ZÉZERE
DE
João Godinho Rocha
Bairro Teófilo Braga
Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte
ADVOGADO
Figueiró dos Vinhos—TEL. 13
Escritório em: **PEDRÓGÃO GRANDE**
(Na primeira 2.ª Feira de cada mês)

Auto-Reparadora Figueiroense de
José Telhada de Assunção
Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.
Serviço Permanente
Possu' para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais accessíveis.
R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53

Assina e propaga este Jornal

PARALELA

E MEDITAR

Um menino que não mente

Era duma vez um menino de 5 anos chamado Jorge. Vivia com a família numa herdade.

Um dia, encontrando entre as demais ferramentas um machado, dirigiu-se a uma árvore do jardim e entrou a fazer-lhe golpes em volta do tronco. Como esses golpes eram profundos, a árvore ressentiu-se, e no dia seguinte estavam as tolhas sem vigor, pendentes e tristes como quem pressente próxima a morte. O pai de Jorge foi nesse dia ao jardim, e vendo a árvore em tão lamentável estado, chamou todo o pessoal da casa, os filhos e as criadas, e apontando para a árvore estragada, que por sinal era uma cerejeira muito apreciada por ele, perguntou muito encolerizado, quem tinha feito aquilo.

Produziu-se um grande silêncio, não só de temor pela cólera do dono da casa, como também pela consternação que a toda a gente causava aquele irreparável estrago.

Ao fim dalguns segundos Jorge adiantou-se e, tirando o seu boné, disse:

—Fui eu, meu pai!

Este, cheio de espanto, replicou-lhe.

—Com certeza não sabes o mal que fizeste; por isso, e pela tua franqueza, perdoo-te e recomendo-te que não mintas nunca, porque mentir não é só dizer uma coisa por outra; é também ocultar ou calar a verdade.

Jorge, medindo então a grandeza da sua maldade, e vendo que não era necessário pedir perdão, pois que o pai já lhe perdoara, afirmou que prosseguiria a não mentir nunca.

Foi crescendo, estudando, fez-se homem, e com o andar dos tempos veio a ser, sabem o quê? General em chefe do exército que, derrotando os ingleses deu lugar à proclamação da independência do seu país, e depois disso, Presidente da República desse mesmo país, que se chama hoje Estados Unidos. Jorge Washington, que não quis mentir aos 5 anos conservou-se até ao fim da vida homem honrado, e honrado morreu, enchendo o seu país de glória.

BONDADÉ

Do crítico acintoso e quase sempre virulento ao prejudicial maldizente vai uma distância tão curta que se não sabe às vezes onde acaba a língua bipartida dum e começa a obra infernal do outro. Também acontece que do maldizente ao invejoso a distância não é tão grande que ele a não transponha muitas vezes sem talvez dar por isso.

Tendo Zoilo escrito um livro contra Homero, ofereceu-o a Ptolomeu Filadelfio na esperança de que este o recompensasse largamente. Como porém o rei não desse notícias de si, o célebre gramático escreveu-lhe a fazer-se lembrado e afiançando-lhe que passava fome.

—Como é possível, disse-lhe Ptolomeu que tu vivo e são e superior a Homero passes fome e ele, teu inferior e morto há tanto tempo sustente ainda tanta gente?

E, dizem alguns autores, mandou-o embora, afiançando outros que o rei, indignado com as inconveniências do crítico o condenou à morte.

O que não oferece dúvida é que Zoilo deixou numerosa descendência ou criou grande número de adeptos, porque ainda hoje os zoilos envenenam a vida, tendo aliás faculdades para, quando aliadas a honestas intenções e virtuosos propósitos tornar a sua existência deles e as demais existências (todas elas) rasoavelmente ditosas.

Noventa vezes em cada cem a crítica é mera ostentação de má vontade, se é que não antes aversão contra o objecto ou a pessoa criticada, e não a rigorosa e honesta expressão daquilo que a respeito de pessoas e cousas se sente.

O crítico desabusado procura muitas vezes enterrear os outros, à força de no-los apresentar indignos de partilhar connosco a vida, e tão cego é, ou tanto o cega a vaidade e a ira, que não vê que é a si proprio que ele abre a cova—do descrédito.

Comemoração
do 1.º de Dezembro
e entrega de Prémios Escolares

Na Escola Masculina desta vila teve lugar uma sessão solene de comemoração pela data histórica do 1.º de Dezembro de 1640 e para entrega de Prémios Escolares.

A sessão assistiram além de todos os professores da sede desta freguesia, as autoridades locais e bem assim o Rev.º Padre José da Costa Saraiva, Dig.º Pároco desta freguesia.

Pelas 10 horas no recinto em frente à escola, as crianças das escolas de ambos os sexos fizeram continência à bandeira, após o que cantaram o Hino Nacional.

Depois, na sala do 3.º lugar, foi proferida pelo Prof. Vergílio Henriques da Costa uma palestra, alusiva àquela data gloriosa; finda esta, as crianças entoaram algumas canções.

Seguidamente procedeu-se à distribuição de prémios a duas crianças—uma desta vila e outra de Aldeia de Ana de Aviz—os melhores alunos que no ano lectivo transacto, frequentaram as escolas com destacado aproveitamento. Os prémios constaram de 2 Colecções de 36 livros cada e uma carta ab-ria de Sua Ex.ª o Sr. Ministro da Educação Nacional.

Os alunos premiados foram os meninos, José Rosa Pais e Diamantino da Conceição Mendes.

Finalmente foram entregues às agentes de ensino, Prof. D. Rosa Lopes de Paiva e Regente Escolar D. Maria da Conceição Henriques, das escolas de Arega, os prémios de 1 000\$00 e 500\$00 respectivamente, pelo serviço prestado na Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Inaugurações

Vão ter lugar amanhã com a presença de alguns ilustres membros do Governo as inaugurações do Hospital da Misericórdia desta vila, do Colégio Municipal e do busto do Mestre M. Inoa.

Terá lugar uma sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

No Ginásio do Colégio será servido um lanche copioso de água, para o que já desde há dias está aberta inscrição, na Secretaria da Câmara Municipal.

E de esperar que as solenidades se revistam de maior brilho.

Eleições

Casa do Povo

Tiveram lugar no dia 30 do mês findo as eleições dos corpos gerentes da Casa do Povo desta vila, para o triénio 1957-59.

Para a Assembleia Geral foram nomeados: Presidente—António Silveira Herdade; 1.º vogal—Antero Simões Barreiros; 2.º vogal—Narciso da Conceição Santos.

Para a Direcção: Presidente—Acúrsio Rodrigues Portela; Tesoureiro—Constantino David dos Reis; e Secretário—António da Conceição.

Visado pela Censura

NOTAS
DESPORTIVAS

Por:— F. Assunção

O Campeonato Distrital da 2.ª Divisão, tem início no dia 23 do corrente mês.

O primeiro jogo é disputado nesta vila, entre a Associação Desportiva local e a Associação Desportiva de Pombal.

Afinal, o Sporting Club de Pombal também se inscreveu no Campeonato, o que só vem valorizar mais a prova.

Ao nosso representante, desejamos uma boa carreira no decorrer do Campeonato.

Nicolau, que tinha vindo do Tortozendo, já regressou à sua terra.

O «Onze» local, tem ultimamente intensificado os seus treinos, para dar boa conta de si na árdua tarefa a que é agora chamado.

Ao público local, a esse público que enche o nosso campo de Jogos com os seus aplausos vibrantes, rogamos que aplauda a nossa equipa, transmitindo-lhe aquela confiança de que ela é credora.

A Igreja em Portugal

Continuação da primeira página

tuguesa, sem cair num laicismo descristianizante. Seria ofender, não só a consciência cristã, mas a própria alma da Nação. Este regime salva, ao mesmo tempo, a liberdade e o capital espiritual da Nação, o qual é o da própria civilização a que pertencemos.

Por outro lado, garante às associações e organizações da Igreja a liberdade de estabelecer e manter escolas paralelas às do Estado, ficando sujeitas, nos termos do direito comum, à fiscalização deste, e podendo, nos mesmos termos, ser subsidiadas e oficializadas. Sabe-se como vai acesa em alguns países a luta dos católicos pela liberdade e igualdade escolar.

Vivo panorama de mútuo entendimento, com visão clara e conjunta dos anseios místicos e morais da alma portuguesa, o discurso do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira trouxe a todos a certeza de que a Igreja acompanha os portugueses no seu ressurgimento e nele colabora em muitos campos—no culto, na educação ou no apostolado—num ambiente de paz nos espíritos e nos corações na mesma «garantia de verdade, da justiça, da fraternidade, da justa liberdade».

Foi inaugurada no dia 3 do corrente uma Estação de Serviço «SHELL» nesta vila

Com a presença dos funcionários superiores da «Shell» sr. Luís Torres Pereira e Passos, Eng.º Peleteiro e Flávio Alves e D. Luís Alvaizere foi inaugurada no dia 3 do corrente, pelas 12 horas, a Estação de Serviço «Shell» da firma J. Machado L.da, nesta vila.

Assistiram ao acto, além das autoridades locais e muitas outras pessoas, os sr.s Engenheiros Eduardo Monteiro, Director de Estradas do Distrito de Leiria, e seu Ajjunto, Alberto Zúquete, e o Agente Técnico sr Mário Rosa Abreu, assim como o sr. Dr. Vasco Cid das Neves e Castro, Delegado do Automóvel Club de Portugal.

O Rev.º Padre José da Costa Saraiva, dig.mo Pároco desta freguesia, procedeu à bênção das instalações magníficas da Estação de Serviço, tendo depois proferido algumas palavras sobre a utilidade de tal empreendimento e do progresso que representa para a vila de Figueiró dos Vinhos tão útil obra.

Findo o acto inaugural, a que procedeu o Sr. Presidente da Câmara, foi servido às pessoas presentes um almoço no Hotel Terrela durante o qual foram proferidas algumas palavras por vários oradores.

Sempre prontos a lutar pelo progresso desta terra, não queremos deixar de manifestar a nossa alegria e satisfação pela obra referida, que vem assim preencher uma lacuna que se fazia sentir e tanto mais, que nesta terra, colocada no coração do País, e considerada a «Sintra do Norte» não tinha, ainda, o que outras de muito menos categoria já possuíam.

Queremos exaltar aqui o nosso bom amigo e Gerente da firma, sr. José Guerreiro Machado, a quem se deve em grande parte a realização de tão útil melhoramento pelo seu dinamismo, e pela sua inquebrantável força de vontade, não se poupando aos maiores esforços em vista do progresso desta terra.

Muito reconhecidamente agradecemos o convite que nos foi dirigido para assistirmos à inauguração e fazemos votos pelas maiores prosperidades da firma J. Machado, L.da

Curso da D.C.T.

Desde o dia 2 do corrente, vem funcionando nesta vila um curso da D.C.T., que é frequentado por 25 alunos.

As aulas, que vêm sendo ministradas pelo sr. Prof. António Lopes Seco Paula Santos, findarão nos primeiros dias de Janeiro próximo, após o que serão prestadas provas pelos alunos inscritos.

Dr. Jorge Ferreira

De visita a seus queridos pais, esteve nesta vila nos dias 8 e 9 do corrente, o nosso querido amigo e distinto médico oftalmologista em Lisboa, sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira.